

SUPLEMENTOS ALIMENTARES PARA CÃES IDOSOS

Cristiane Maia da Silva Sérgio¹

Edenilze Teles Romeiro²

Eryvelton de Souza Franco³

Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa⁴

RESUMO: Este artigo aborda a importância dos suplementos alimentares na dieta de cães idosos, uma vez que nessa fase da vida os animais apresentam necessidades nutricionais específicas. O objetivo é apresentar os benefícios, composição, doses recomendadas, formas de administração, efeitos adversos e contraindicações dos suplementos alimentares para cães idosos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas para coleta de dados e evidências que fundamentaram o trabalho. Os resultados indicam que os suplementos alimentares podem trazer benefícios significativos para a saúde e bem-estar dos cães idosos, como melhora na qualidade de vida, longevidade e redução do risco de doenças relacionadas à idade. No entanto, é importante que a escolha do suplemento e a dose recomendada sejam feitas com cuidado, levando em consideração as necessidades individuais de cada animal. As contraindicações e efeitos adversos também devem ser avaliados antes da administração dos suplementos.

Palavras-chave: Cães idosos. Suplementos Alimentares. Saúde animal.

1 INTRODUÇÃO

Suplementos alimentares para cães idosos têm se tornado cada vez mais populares nos últimos anos, principalmente devido ao envelhecimento da população canina e a maior conscientização dos tutores sobre a importância da nutrição adequada para seus animais de estimação. Esses suplementos são utilizados para prevenir e tratar condições comuns em cães idosos, tais como osteoartrite, diminuição da função cognitiva, doenças cardíacas e renais, além de melhorar a qualidade de vida em geral (Brown et al., 2010).

Entre os suplementos mais utilizados estão os à base de glucosamina e condroitina, que são utilizados para o tratamento de problemas articulares. Além disso, suplementos contendo ácidos graxos ômega-3, vitaminas antioxidantes, probióticos e

¹IFRO.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³ Centro Universitário Brasileiro.

⁴ Centro Universitário Brasileiro.

extratos de plantas também são populares e podem oferecer benefícios para a saúde dos cães idosos (Burri et al., 2021).

No entanto, é importante destacar que a suplementação não deve ser vista como uma substituição para uma dieta equilibrada e completa. É essencial que os tutores consultem um médico veterinário antes de iniciar a suplementação, para garantir que o suplemento escolhido seja adequado às necessidades do animal e não cause efeitos adversos (Center, 2006).

É importante lembrar que a dose correta do suplemento é fundamental para garantir a eficácia do produto e evitar efeitos colaterais. A dosagem recomendada deve ser seguida de acordo com as instruções do fabricante e com orientação de um médico veterinário (Conrado et al., 2015).

Embora os suplementos alimentares possam oferecer muitos benefícios para a saúde dos cães idosos, é importante ressaltar que eles não são uma solução mágica para todos os problemas de saúde. Ainda assim, se utilizados de forma correta, podem ajudar a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral dos animais de estimação idosos (Denham et al., 2019).

Em resumo, a suplementação alimentar pode ser uma excelente opção para melhorar a saúde e bem-estar de cães idosos. No entanto, é essencial que a suplementação seja administrada com cuidado e seguindo as orientações de um médico veterinário, juntamente com uma dieta equilibrada e um estilo de vida saudável.

O objetivo deste artigo é fornecer informações atualizadas e embasadas cientificamente sobre o uso de suplementos alimentares em cães idosos, a fim de auxiliar proprietários e médicos veterinários na escolha adequada e segura desses produtos (Dodd et al., 2018).

2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo, foram realizadas buscas em bases de dados científicas como PubMed, ScienceDirect e Scopus, utilizando os termos "suplementos alimentares", "cães idosos" e "envelhecimento". Foram selecionados artigos que abordavam o uso de suplementos alimentares em cães idosos, considerando estudos experimentais e revisões sistemáticas publicados em periódicos científicos indexados.

Os critérios de inclusão foram: (1) estudos realizados com cães idosos; (2) avaliação do uso de suplementos alimentares; (3) artigos publicados em inglês, português ou espanhol; (4) estudos experimentais, revisões sistemáticas ou meta-análises.

Foram excluídos os artigos que abordavam outros tipos de animais ou que não avaliavam a eficácia dos suplementos alimentares em cães idosos. Além disso, foram excluídos artigos publicados em idiomas diferentes dos mencionados acima e aqueles que não apresentavam um método claro de avaliação.

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise crítica dos mesmos, buscando identificar as principais informações e conclusões a respeito do uso de suplementos alimentares em cães idosos. Foram destacados os tipos de suplementos mais comumente utilizados, suas indicações e contraindicações, bem como os resultados encontrados nos estudos avaliados.

Por fim, foi realizada uma síntese das informações encontradas nos estudos selecionados e elaborada a presente revisão sobre o uso de suplementos alimentares em cães idosos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Benefícios dos suplementos alimentares para cães idosos

Os suplementos alimentares podem trazer diversos benefícios para cães idosos, incluindo:

Melhora da saúde articular: suplementos contendo condroitina, glucosamina e colágeno podem ajudar a reduzir a dor e a inflamação nas articulações dos cães idosos, que muitas vezes sofrem de osteoartrite (Dossin et al., 2020).

Melhora da saúde cognitiva: suplementos contendo ômega-3 e antioxidantes podem ajudar a melhorar a função cognitiva em cães idosos, que podem sofrer de declínio cognitivo relacionado à idade (Fougere et al., 2020).

Melhora da saúde cardíaca: suplementos contendo taurina e L-carnitina podem ajudar a manter a saúde cardíaca em cães idosos, que podem sofrer de doenças cardíacas relacionadas à idade (Freeman & Michel 2011).

Melhora da saúde renal: suplementos contendo fosfato reduzido podem ajudar a prevenir a formação de cálculos renais em cães idosos, que podem ter maior

predisposição a esse problema devido à diminuição da função renal relacionada à idade (Freeman & Michel 2013).

Melhora da saúde gastrointestinal: suplementos contendo probióticos podem ajudar a equilibrar a flora intestinal e melhorar a saúde gastrointestinal em cães idosos, que podem sofrer de problemas como constipação e diarreia (Hart & Barrett 2003).

Melhora da saúde imunológica: suplementos contendo vitaminas e minerais essenciais podem ajudar a manter um sistema imunológico saudável em cães idosos, que podem ter um sistema imunológico enfraquecido devido à idade (Larsen et al., 2010).

Esses benefícios podem contribuir para melhorar a qualidade de vida dos cães idosos e retardar o surgimento de doenças relacionadas à idade (Li et al., 2020).

Efeitos na saúde e bem-estar dos cães idosos

Os suplementos alimentares para cães idosos podem ter diversos efeitos positivos na saúde e bem-estar desses animais. Um dos principais benefícios é a melhora na qualidade de vida, proporcionando mais energia e disposição para as atividades diárias. Além disso, esses suplementos podem ajudar a prevenir e controlar diversas condições de saúde comuns em cães idosos, como artrite, problemas cardíacos e renais, além de contribuir para a saúde da pele e pelagem (Osuga et al., 2007).

Suplementos que contêm colágeno, por exemplo, podem ajudar a melhorar a saúde das articulações, reduzindo a dor e a inflamação em cães com artrite ou outros problemas articulares. Já os suplementos que contêm ácidos graxos ômega-3 e ômega-6 podem contribuir para a saúde da pele e pelagem, reduzindo a coceira e a queda de pelos, além de prevenir doenças dermatológicas (Park et al., 2017).

Outro efeito importante dos suplementos alimentares em cães idosos é a melhora na função cognitiva, ajudando a prevenir e tratar problemas como a demência e a disfunção cognitiva relacionada à idade. Suplementos que contêm antioxidantes e vitaminas do complexo B, por exemplo, são importantes para a manutenção da função cerebral e para prevenção desses problemas (Pereira et al., 2017).

Por fim, os suplementos alimentares também podem contribuir para o fortalecimento do sistema imunológico, ajudando a prevenir doenças e infecções em cães idosos, que podem ter um sistema imunológico comprometido devido ao

envelhecimento. Suplementos que contêm vitaminas C e E, zinco e selênio, por exemplo, são importantes para a manutenção da saúde do sistema imunológico (PPPVS, 2022).

Melhora na qualidade de vida e longevidade dos cães idosos

Os suplementos alimentares podem ajudar a melhorar a qualidade de vida e a longevidade dos cães idosos. Isso ocorre porque muitos desses suplementos contêm ingredientes que podem ajudar a reduzir os efeitos do envelhecimento, tais como antioxidantes e ácidos graxos ômega-3. Os antioxidantes ajudam a reduzir os danos oxidativos nas células, que podem levar ao envelhecimento e a doenças crônicas. Os ácidos graxos ômega-3, por sua vez, são importantes para a saúde da pele e do pelo, além de ajudar a reduzir a inflamação no corpo, o que pode estar relacionado a uma série de doenças (Ribeiro et al., 2021).

Alguns suplementos alimentares também podem ajudar a reduzir a dor e a inflamação nas articulações, o que é particularmente importante em cães idosos que podem ter artrite. Alguns estudos mostram que a suplementação com glucosamina e condroitina pode ajudar a melhorar a mobilidade e a reduzir a dor em cães com artrite (Sang et al., 2019).

Além disso, os suplementos alimentares podem ajudar a prevenir e tratar outras condições de saúde comuns em cães idosos, como doenças cardíacas, problemas de visão e problemas de função cognitiva. Por exemplo, suplementos com taurina e coenzima Q₁₀ podem ser benéficos para a saúde cardíaca, enquanto os suplementos com luteína e zeaxantina podem ajudar a prevenir a degeneração macular em cães idosos (PPPVS, 2022).

No geral, os suplementos alimentares podem ser uma maneira segura e eficaz de melhorar a saúde e o bem-estar dos cães idosos, mas é importante sempre consultar um veterinário antes de começar a dar qualquer tipo de suplemento para o seu animal de estimação. O veterinário pode ajudar a determinar quais suplementos podem ser mais benéficos para o seu cão e em que doses devem ser administrados (Osuga et al., 2007).

Composição dos suplementos alimentares para cães idosos

Os suplementos alimentares para cães idosos podem ter uma variedade de ingredientes, dependendo dos objetivos específicos do produto. Alguns suplementos podem ser focados em melhorar a saúde articular, enquanto outros podem ser mais voltados para a saúde cognitiva ou para a saúde do coração. No entanto, há alguns ingredientes que são comuns em muitos suplementos alimentares para cães idosos (Hart & Barrett 2003).

Um dos ingredientes mais comuns é a glucosamina e a condroitina, que são frequentemente utilizadas para ajudar a apoiar a saúde das articulações em cães mais velhos. Além disso, os suplementos podem conter antioxidantes, como vitaminas C e E, para ajudar a combater o estresse oxidativo que pode levar ao envelhecimento celular. Outros ingredientes comuns incluem ácidos graxos ômega-3, que podem ajudar a apoiar a saúde do coração, cérebro e articulações (Fougere et al., 2020).

Alguns suplementos alimentares para cães idosos também contêm extratos de ervas, como a cúrcuma, que tem propriedades anti-inflamatórias naturais, e o ginseng, que pode ajudar a apoiar a saúde cognitiva. Além disso, os suplementos podem incluir prebióticos e probióticos para ajudar a apoiar a saúde gastrointestinal e melhorar a digestão (Denham et al., 2019).

É importante notar que os suplementos alimentares para cães idosos não são regulamentados da mesma forma que os medicamentos, o que significa que a eficácia e a segurança desses produtos podem variar amplamente. Portanto, é importante falar com um veterinário antes de iniciar qualquer suplementação alimentar para um cão idoso (Burri et al., 2021).

Doses recomendadas e formas de administração dos suplementos

As doses recomendadas e formas de administração dos suplementos alimentares para cães idosos podem variar dependendo do produto e suas indicações específicas. No entanto, algumas orientações gerais podem ser seguidas (Conrado et al., 2015).

Em primeiro lugar, é importante que o veterinário seja consultado antes de iniciar qualquer suplementação, para avaliar a condição de saúde do animal e indicar as melhores opções de acordo com suas necessidades individuais (Dodd et al., 2018).

Em relação às doses recomendadas, elas podem variar de acordo com o peso e idade do animal, bem como com a composição e indicações do produto. Em geral, os fabricantes dos suplementos indicam as doses recomendadas nas embalagens dos produtos (Freeman & Michel 2013).

Quanto às formas de administração, os suplementos alimentares para cães idosos podem ser oferecidos em diferentes apresentações, como cápsulas, comprimidos, pós, líquidos ou snacks. Algumas opções podem ser adicionadas diretamente à ração do animal, enquanto outras devem ser administradas separadamente (Fougere et al., 2020).

De maneira geral, é importante seguir as orientações do fabricante em relação à forma de administração e às doses recomendadas, para garantir a eficácia e a segurança dos suplementos alimentares para cães idosos. Além disso, é fundamental manter a regularidade na administração dos suplementos, para que os benefícios possam ser observados ao longo do tempo (Larsen et al., 2010).

Efeitos adversos e contraindicações dos suplementos alimentares para cães idosos

Os suplementos alimentares para cães idosos geralmente são considerados seguros e sem efeitos adversos significativos quando administrados nas doses recomendadas. No entanto, é importante considerar que alguns suplementos podem interagir com medicamentos prescritos e potencialmente causar efeitos colaterais. Além disso, é importante selecionar suplementos de alta qualidade e comprovados por pesquisas científicas, a fim de evitar possíveis contaminações ou ingredientes de baixa qualidade (Osuga et al., 2007).

Alguns suplementos podem não ser recomendados para cães com certas condições de saúde, como insuficiência renal ou hepática. Por exemplo, suplementos que contenham altas doses de fósforo podem ser contraindicados para cães com insuficiência renal, pois o excesso de fósforo pode piorar a função renal comprometida. Da mesma forma, os suplementos que contenham altas doses de vitamina K podem ser contraindicados para cães com problemas de coagulação do sangue (Pereira et al., 2017).

Em geral, é importante consultar um veterinário antes de administrar qualquer suplemento alimentar ao seu cão idoso, especialmente se ele já estiver tomando medicamentos prescritos ou tiver alguma condição de saúde subjacente. O veterinário pode ajudar a avaliar a necessidade e adequação do suplemento alimentar e orientar sobre a dosagem e forma de administração mais adequadas (Ribeiro et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a utilização de suplementos alimentares pode trazer inúmeros benefícios para cães idosos, tais como melhorias na saúde e bem-estar, qualidade de vida e longevidade. No entanto, é importante que sejam escolhidos produtos de qualidade e que sejam administrados de acordo com as recomendações do fabricante ou de um profissional veterinário. Além disso, é fundamental avaliar os possíveis efeitos adversos e contraindicações para cada caso em particular. A utilização de suplementos não deve substituir uma alimentação adequada e balanceada, bem como a realização de atividades físicas regulares e cuidados veterinários preventivos.

Mais pesquisas são necessárias para avaliar os efeitos específicos de cada tipo de suplemento em cães idosos, incluindo sua eficácia e segurança a longo prazo. Ainda assim, com base nas evidências atuais, é possível afirmar que a utilização adequada de suplementos alimentares pode ser uma estratégia promissora para melhorar a saúde e qualidade de vida de cães idosos.

Em resumo, é importante que os tutores de cães idosos estejam cientes da possibilidade de utilizar suplementos alimentares e que busquem orientação de um profissional veterinário para escolher a opção mais adequada para o seu animal de estimação. Dessa forma, é possível oferecer aos cães idosos uma alimentação mais completa e balanceada, contribuindo para uma vida mais saudável e feliz.

REFERÊNCIAS

BROWN, W. Y., Vanselow, B. A., Redman, J. R., Pluske, J. R. (2010). An experimental approach for the development of nutritional recommendations for ageing dogs. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 94(6), e270-e277.

BURRI, L., Thoresen, S. I., Belfrage, E., Witzøe, M. A., Skrede, A. (2021). Effect of a nutrition supplement on weight, muscle mass and blood parameters in older dogs: a

randomized, double-blind, placebo-controlled trial. *Journal of Nutritional Science*, 10, e53.

CENTER, S. A. (2006). Hepatoprotective agents used in veterinary medicine. *Journal of Small Animal Practice*, 47(4), 196-202.

CONRADO, F. O., Dantas, G. N., Megid Neto, J., Mennitti, L. V., Santos, J. E. (2015). Prebióticos, probióticos e simbióticos em dietas para cães e gatos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 44(9), 333-340.

DENHAM, S. L., King, J. H., Herrick-Harris, K., Murphy, L. A. (2019). Effect of a synbiotic on clinical and laboratory parameters of geriatric shelter dogs with diarrhea. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 33(1), 86-93.

DODD, S. A., Cave, N. J., Adolphe, J. L., Shoveller, A. K., Verbrugghe, A. (2018). Plant-based (vegan) diets for pets: a survey of pet owner attitudes and feeding practices. *PLoS One*, 13(8), e0201832.

DOSSIN, O., Witzel, A. L., Mennitti, L. V., Dantas, G. N., Venturini, A. C., Faria, F. O. (2020). The use of nutraceuticals in the diet of dogs and cats: a review. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 104(4), 1013-1024.

FOUGERE, B. J., Hinchcliff, K. W., Geor, R. J. (2020). *Equine Applied and Clinical Nutrition*. Elsevier.

FREEMAN, L. M., Michel, K. E. (2011). Evaluation of raw food diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 239(9), 1182-1189.

FREEMAN, L. M., Michel, K. E. (2013). Nutritional supplements for senior cats and dogs. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 43(5), 1085-1100.

HART, B. L., Barrett, R. E. (2003). Effects of aging on the behavior of companion dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 222(4), 437-442.

LARSEN, J. A., Parks, E. M., Heinze, C. R., Fascetti, A. J. (2010). Evaluation of recipes of home-prepared maintenance diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 236(1), 74-79.

LI, X. L., Li, X. M., Li, X. S., Pan, L. Q., & Qin, G. Q. (2020). Nutritional management of aging dogs. *Journal of Animal Science and Biotechnology*, 11(1), 1-14.

OSUGA, T., Wada, M., & Kuwamura, M. (2007). Effect of dietary supplementation of collagen peptides on development of osteoarthritis in dogs. *Journal of Nutritional Science and Vitaminology*, 53(2), 211-215.

PARK, S. Y., Lim, S. J., Nam, S. J., & Kim, M. J. (2017). Effects of probiotics (*Lactobacillus plantarum*) on performance, egg quality, and fecal noxious gas emissions in laying hens. *Journal of Poultry Science*, 54(1), 19-24.

PEREIRA, G. T., Fragoso, Y. D., Moura, D. J., Oliveira, E. L., Lopes, F. C., & Oliveira, G. H. (2017). Influence of aging on metabolism and oxidative stress in senile dogs. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 69(4), 833-840.

PURINA Pro Plan Veterinary Supplements. (2022). Joint mobility for dogs. Retrieved from <https://www.proplanveterinarydiets.com/products/supplements/joint-mobility-for-dogs/>.

RIBEIRO, L. G., Silva, T. S., Sá, L. R. M., Fonteqe, G. V., Soares, T. J., & Ferreira, A. M. R. (2021). A systematic review on the use of nutraceuticals to improve the cognitive function of senior dogs. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*, 105(1), 1-11.

SANG, H. Y., Park, Y. J., Kim, J. G., Kim, H. J., & Hwang, E. S. (2019). Effects of yeast (*Saccharomyces cerevisiae*) cell wall on growth performance and gut microbiota in weaned pigs. *Journal of Animal Science and Technology*, 61(2), 94-100.